



Consumo combinado de 3.2 l/100 km a 5.2 l/100 km e emissões CO₂ de 87 g/km a 118 g/km. Não inclui despesas de legalização e transporte. Visual não contratual ford.pt

HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



QUINZENAL | 24 MAIO 2018 | N.º 605

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE E FAX: 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESPORTIVO DAS AVES

Para sempre,

Jamor



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "If I Should Fall From Grace With God"



Festa irlandesa encharcada em álcool

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Aqui está uma mistura explosiva entre *punk* e música tradicional irlandesa. Com o terceiro álbum, de 1988, os The Pogues atingem um público ainda mais alargado do que tinham conseguido com "Red Roses for Me" e "Rum, Sodomy & The Lash". Cortam a ligação com Elvis Costello como produtor e mudam de editora. Direcionam o foco para o mesmo som enérgico, dançável e apaixonante, incorporando outros estilos sem prejudicar toda a essência. "Turkish Song of the Damned" e "Fiesta" transmitem ambientes diferentes, lembrando brisas quentes do Médio Oriente e de Espanha.

"If I Should Fall From Grace With God" é reconhecidamente irlandês desde o início. Curiosamente, dos oito elementos que vemos na capa, só dois nasceram nesse país: Terry Woods e Philip Chevron. Os restantes seis são ingleses, incluindo o vocalista Shane MacGowan, criado no bairro lon-

drino King's Cross. Ele é figura de destaque e imprescindível no êxito alcançado. Um concerto sem a sua presença (como aconteceu, por exemplo, numa das passagens pelo nosso país, no Coliseu do Porto) dá a sensação de insatisfação, apesar de toda a festividade que a banda proporciona.

Qual a melhor canção de Natal de todos os tempos? Para o VH1 e outros órgãos de comunicação social, "Fairytale of New York" preenche os requisitos para a vitória. Cantada a meias com Kirsty MacColl, esposa do produtor Steve Lillywhite, aborda problemas de emigração e entusiasmo pelo forte contraste entre o lado melódico, harmonioso e poético e a faceta mais caricata, encharcada em álcool. Shane nasceu num 25 de dezembro e, talvez por isso, tenha sido abençoado.

De momento está disponível no YouTube um vídeo com um concerto da época no Town & Country Club (Londres), no qual se consegue ver a ligação com Joe Strummer, a voz dos The Clash. As suas declarações elogiosas e a sua integração em palco com "London Calling" só serão surpresa para quem desconhece a sua importância no seio do grupo. Para além da sua participação nesta fase, chegou, mais tarde, a ser um dos membros, num período descendente e distante do fulgor aqui apresentado. |||||

“*Qual a melhor canção de Natal de todos os tempos? Para o VH1 "Fairytale of New York" preenche os requisitos para a vitória.*”

TEATRO | FAMILIÇÃO

Rir com a dor e a fragilidade humana

Dois casais, adultos e aparentemente civilizados, encontram-se para resolver um incidente protagonizado pelos seus filhos menores. É este o ponto de partida de "O Deus da Carnificina", comédia com Diogo Infante, Jorge Mourato, Patrícia Tavares e Rita Salema que é apresentada esta sexta e sábado na Casa das Artes de Famalicão, às 21h30.

Se no início assistimos a uma certa sofisticação na forma como o encontro dos casais decorre na tentativa de apurar responsabilidades na luta física que ocorreu entre os respetivos filhos, dois jovens de 11 anos, depois vamo-nos deparando com a queda progressiva das máscaras a que se obrigam no ato social e um estalar do verniz, que deixa a nu a natureza violenta dos relacionamentos humanos.

O tema da peça é, necessariamente, a hipocrisia, ou se preferirmos, a dupla moral e de como perspetivas éticas se mostram flexíveis para defenderem certos interesses. O que é curioso é que toda esta dimensão ética e política é colocada neste texto em termos profundamente cómicos. "O Deus da Carnificina", com encenação de Diogo Infante, é uma comédia, mesmo que o riso tenha como fronteira a dor que sempre se sente quando constatamos a fragilidade humana. |||||



TEATRO | BIBLIOTECA MUNICIPAL

No poético *Gira Sol* de João Pedro Mésseder

BIBLIOTECA MUNICIPAL ACOLHE ESTE SÁBADO, 26 DE MAIO, O ESPETÁCULO GIRA SOL, DESTINADO A CRIANÇAS MAIORES DE 3 ANOS. A ENTRADA É LIVRE

No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância, a Biblioteca Municipal recebe no próximo sábado a peça de teatro "Gira Sol". O espetáculo tem lugar pelas 10h30, e destina-se a crianças maiores de 3 anos.

Criado a partir da obra "Breviário do Sol", de João Pedro Mésseder e Francisco Duarte Mangas, "Gira Sol" é um espetáculo poético para a infância; uma criação coletiva de uma atriz, Graça Ochoa, uma artista plástica, Helena Mancelos, e um músico, Jonas de Andrade.

Através da encenação, da música e do desenho (que acontece em tempo real), cada poema do "Breviário

do Sol" é como que "cozinhado" de diversas formas pelos intérpretes criadores, procurando que as linguagens se misturem, animando a poesia. Neste espetáculo, os mais pequenos são convidados a percorrer o trajeto do sol durante um dia: a alvorada, o sol que se instala e queima, o sol que baixa até ao poente, a ausência de sol, a noite e o sol que, a cada dia, renasce.

"Gira Sol" é um espetáculo Colibri - Teatro, Poesia e Ilustração, para maiores de 3 anos. A entrada é livre, mas tem inscrição obrigatória pelo 252 870 020, ou através do e-mail cultura@cm-stirso.pt. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de maio foi o nosso estimado assinante **Manuel Fernando Gomes Martins**, residente na rua Abreu Machado, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Este mundo é uma
bola; quem anda
nela é que se amola*



SEXTA, DIA 25

Aguaceiros. Vento fraco.
Max. 22° / min. 14°



SÁBADO, DIA 26

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 22° / min. 13°



DOMINGO, DIA 27

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Máx. 21° / min. 14°

MÚSICA | FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

Músico de Filadélfia traz a Vila das Aves ritmos intensos e novas possibilidades para a guitarra acústica

TREVOR GORDON HALL APRESENTA-SE ESTA SEXTA-FEIRA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES PARA MAIS UM CONCERTO INTEGRADO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA. NO SÁBADO, É A VEZ DA CHINESA MENG SU, QUE ATUA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Depois do auditório Padre António Viera, da capela da Escola Agrícola e da Quinta de Fora, é a vez do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolher o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso que cumpre este ano a sua 25ª edição. O concerto é já esta sexta-feira, às 21h30, sendo o norte-americano Trevor Gordon Hall (na foto) o guitarrista convidado.

Conhecido como um dos 30 melhores guitarristas do mundo com menos de 30 anos, pela revista Acoustic Guitar, Gordon Hall é um instrumentista de Filadélfia, cujas composições se pautam por ritmos intensos a frases melódicas suaves.

Entre os espetáculos ao vivo e os álbuns, conquistou grande reconhecimento internacional que o levou a tocar por toda a América do Norte e Europa. Na busca de novos sons, Trevor Gordon Hall colaborou com vá-

rios construtores para projetar um novo instrumento, combinando a 'kalimba' e a guitarra acústica, permitindo-lhe novas possibilidades para a música instrumental solo.

Já no sábado, pelas 21h30, é a vez da guitarra clássica estar em destaque, desta vez pela mão da chinesa Meng Su que substitui, no programa do festival, o músico polaco Lukasz Kuropaczewski, que se viu forçado a cancelar a sua presença em Santo Tirso por motivos de doença de familiar direto.

Meng Su começou a tocar guitarra aos cinco anos, revelando desde cedo um enorme talento que se viria a comprovar nos inúmeros prémios conquistados em concursos internacionais dedicados àquele instrumento. Facto ao qual não serão também alheios os reputados professores com quem foi, depois, desenvolvendo os

seus estudos, nomeadamente o maestro Manuel Barrueco, com quem mais tarde viria a gravar e a apresentar-se em concertos.

Com uma intensa carreira a solo, Meng Su é presença assídua nas mais prestigiadas salas de espetáculos, apresentando-se não raras vezes como solista de orquestra ou com o seu Beijing Guitar Duo, com quem publicou alguns álbuns, entre eles "Maracaípe" nomeado para Grammy Latino. Meng Su apresenta-se em Santo Tirso para concerto mas também para ensinar o que sabe. A artista protagoniza uma masterclass no dia 25 de maio, pelas 14h30, também na Biblioteca.

O Festival Internacional de Guitar-

ra é organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com a Escola Profissional e Artística do Vale do Ave (ARTAVE) e o Centro Cultural Musical (CCM). Diego Jascalevich Trio e Ricardo Ribeiro completam o cartaz, atuando nos dias 1 e 2 de junho, no auditório Eng.º Eurico de Melo.

Os bilhetes para os concertos têm o preço de 7,5 euros (10 euros para o concerto de Ricardo Ribeiro) e podem ser adquiridos na Artave e nas FNAC's de Santa Catarina e Norte Shopping. Toda a informação sobre o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso pode ser consultada em www.festivaldeguitarra.org llll



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou
jornalentremargens@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

EDITORIAL

Aves e a Europa: tão perto e tão longe



Américo Luís Fernandes

O Desportivo das Aves conquistou a Taça de Portugal, um feito histórico que poucos clubes até hoje alcançaram. E, pela primeira vez, um clube de uma vila que não é sede de município consegue uma tal proeza. Uma pequena vila, dizem os comentadores, que devem imaginar uma aldeia grande e isolada sem discorrerem que toda a comunidade com fronteira com a Vila das Aves tem muito mais população que mais de metade dos municípios do país.

Um clube pequeno, é certo. Mas com o prestígio e património construído bastantes para ter encontrado um parceiro investidor quando o naufrágio parecia iminente. Investidor que, para além de ter resolvido a asfixia financeira premente, antecipou o cumprimento da promessa de trazer o nome do Aves de volta à primeira liga em três anos e que aí o vai aguentar, pelo menos mais uma época. De caminho, um centro de estágio com obra adiantada vai tomando forma e aos poucos cumprindo metas de investimento.

Trazer do Jamor a Taça de Portugal foi um feito notável, a celebrar sempre, de mão dada entre SAD e Clube. Mas não foi só

a Taça que veio do Jamor: o Clube Desportivo das Aves também ganhou o direito de participar na fase de grupos de uma competição europeia, a Liga Europa.

Mas “o Aves, na verdade, não tem estrutura para ir para a Liga Europa este ano”. Palavras do administrador do Clube Desportivo das Aves SAD. Esta é a verdade e nem é importante saber se alguém falhou ou deixou de falhar. O que importa é garantir que se continue a desenvolver as estruturas da SAD e as estruturas do Clube para que se passe a cumprir, sem demora, todos os critérios exigidos à participação nas competições a que pode aceder por direito. E tais critérios não são apenas de infraestruturas físicas: são também desportivos, legais, administrativos e económico-financeiros.

O futebol encarado como atividade económica pode tornar-se empreendimento sustentável e proporcionar, de forma continuada, oportunidades para as atividades desportivas amadoras do clube. É esse o caminho que é preciso pavimentar, num quadro em que os critérios da UEFA sejam um dado adquirido em vez de uma meta a atingir. Contando, como é legítimo esperar, com uma atitude mais proactiva do poder municipal no que respeita à questão das infraestruturas, para fazer reverter para o desporto na Vila das Aves algo da grande notoriedade que “a mais importante página da história do município a nível desportivo” trouxe a Santo Tirso. ■■■

SANTO TIRSO | ESTACIONAMENTO

PCP ‘preocupado’ com concurso para privatização do estacionamento

CONCELHIA COMUNISTA APELA A UMA “FORTE CONTESTAÇÃO” PARA IMPEDIR AVANÇAR DO PROCESSO

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Em comunicado, a comissão política concelhia fez saber que votou contra a proposta apresentada por Joaquim Couto na passada assembleia municipal que visa abrir o concurso público internacional para gestão do estacionamento em Santo Tirso, questionando sobre se a câmara não tem competência para fazer essa gestão.

O PCP reitera que “não pode aceitar” esta privatização, sobretudo quando está em jogo a redução do trânsito no centro da cidade, pelo que todo o estacionamento num centro alargado que abrange além dos parques existentes e já pagos, os dois junto à Câmara Municipal, o parque junto da Clínica Campos Costa, o parque situado na avenida Sousa Cruz, o largo da feira (na imagem) e demais zonas do centro da cidade que passarão a ter estacionamento pago controlado por privados.”

Segundo a missiva, a argumentação do executivo para avançar para a privatização não faz sentido, sobretudo sem que exista “um sistema de transportes e parques periféricos”, retirando os poucos lugares gratuitos a quem reside e/ou trabalha em Santo Tirso. “Não nos parece racional o argumento da diminuição de emissões poluentes de óxidos de carbono e azoto”, acrescentam os comunistas,

questionando se “o veículo de um trabalhador que estaciona gratuitamente no início da sua jornada de trabalho e o retira no final produzirá mais emissões que uma constante rotatividade de veículos em parámetros pagos e de estacionamento temporalmente limitado.”

Neste sentido, o partido sublinha que “apenas uma forte contestação poderá reverter o processo e impedir que o estacionamento dentro da nossa terra seja entregue à exploração privada.”

Para além da questão do estacionamento, o PCP mantém a posição de que “o executivo municipal deve ter em consideração as preocupações e o sentimento demonstrado pelos tirsenses, não avançando com qualquer projeto que despreze as opiniões” das pessoas. Joaquim Couto anunciou a intenção de apresentar o projeto final para a requalificação da praça Conde São Bento e largo Coronel Baptista Coelho no final do primeiro semestre, sendo que obras estão previstas começarem na segunda metade do ano. ■■■

ÁREA ENVOLVENTE AO MERCADO É USADA COMO PARQUE DE ESTACIONAMENTO



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

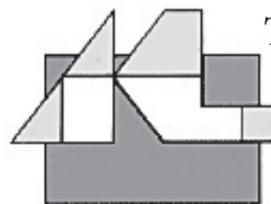
negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

No próximo ano, será a vez da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves organizarem o Dia Municipal do Bombeiro



SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Santo Tirso terá um novo espaço pedonal

INTERVENÇÃO NO TROÇO ENTRE O TRIBUNAL E O CINE-TEATRO DA CIDADE IRÁ DESVIAR O TRÂNSITO AUTOMÓVEL E ENTREGÁ-LO AOS PEÕES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A empreitada já em execução, avaliada em 150 mil euros e com conclusão prevista para setembro, faz parte do plano de mobilidade sustentável que a autarquia tirsense tem desenvolvido nos últimos anos. O objetivo é tornar este espaço entre o tribunal e o cineteatro numa área pedonal para fruição das pessoas.

Segundo Joaquim Couto, presidente da câmara, em visita ao local, “esta intervenção tem como objetivos a reabilitação do espaço urbano, a melhoria da segurança dos peões e a reorganização do tráfego” com a intenção de “tornar toda esta zona mais moderna, mais aprazível, de forma a que possa as pessoas possam usufruir destes espaços.”

A requalificação deste espaço contempla ainda a criação de uma passa-

gem pedonal segura através de “uma passadeira elevada” até à Praça General Humberto Delgado que “tem um ajardinamento rasteiro que vai ser retirado para que as pessoas possam fruir melhor a praça o que no contexto atual não é possível.”

Nos últimos meses o Município tem vindo a fazer pequenas intervenções no espaço do cineteatro nomeadamente com a consolidação das paredes daquele edifício e a beneficiação dos prédios contíguos que estavam a ser afetados por infiltrações, permitindo retirar os taipais que durante a última década estiveram a vedar o acesso ao interior do espaço do antigo cineteatro, devolvendo o passeio aos peões.

Questionado sobre o futuro do cineteatro, Joaquim Couto garantiu que o assunto está a ser “analisado”, mas que nada ainda está definido. |||||

SANTO TIRSO | PROTEÇÃO CIVIL

Dia Municipal do Bombeiro de ‘portas abertas’

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TIRSENSES ORGANIZARAM DIA MUNICIPAL COM CARROS CLÁSSICOS NA RUA E QUARTÉIS DE PORTA ABERTA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“É um dia muito importante para o município e para os bombeiros”. Quem o afirma é Joaquim Couto, presidente da câmara durante a sua intervenção na sessão solene do Dia Municipal do Bombeiro que decorreu no átrio dos Paços do Concelho no passado dia 19 de maio.

Segundo o edil, este dia é relevante “porque é uma cerimónia pública de reconhecimento do seu trabalho com a atribuição de medalhas de mérito e um reconhecimento da população, em geral, pelo seu trabalho, pela sua abnegação, pelo seu altruísmo porque os bombeiros são a parte mais importante da proteção civil.”

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO É “UM RECONHECIMENTO JUSTO DA CÂMARA MUNICIPAL PELO VALOR, TRABALHO E PELA COMPETÊNCIA DESTES HOMENS E MULHERES, MUITOS DELES DEDICADOS A ESTA CAUSA DE FORMA VOLUNTÁRIA”, DIZ JOAQUIM COUTO

Coorganizado pelos bombeiros voluntários Tirsenses, a edição deste ano contou com algumas novidades no programa das festas, que espalhou viaturas clássicas das três corporações pela cidade, organizou exposições de artefactos ligados aos bombeiros e promoveram os dias abertos nos quartéis.

“Um conceito aberto pelo menos para que as pessoas tenham a convicção e a certeza de que estas associações do concelho de Santo Tirso são bombeiros que nos devem servir todos os dias e que as casas onde estes bombeiros estão são de todos”, esclareceu Carlos Oliveira, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses. O objetivo, diz, é sensibilizar as pessoas para a causa dos bombeiros.

Nas palavras de Joaquim Couto, “este é um reconhecimento justo da Câmara Municipal pelo valor, trabalho e pela competência destes homens e mulheres, muitos deles dedicados a esta causa de forma voluntária.”

Durante as comemorações foram entregues medalhas de mérito a “bombeiros de dedicação, antiguidade, serviços distintos” das três corporações dos bombeiros do concelho.

A fechar, a cidade de Santo Tirso recebeu um desfile dos meios pessoais e técnicos das corporações do concelho. No próximo será a vez dos bombeiros voluntários de Vila das Aves organizarem o evento. |||||



CHP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.chp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
CIN INDÚSTRIA, S.A.
NITIN
TINTAS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Antigamente é que era bom...



Raquel Freitas

Muitas vezes em conversas ouço frases como: “A música de hoje em dia não vale nada. A do meu tempo é que era!”, ou “Os autores atuais são vazios de conteúdo, só escrevem a pensar em vender livros. Os autores clássicos é que valem a pena!”, ou ainda “O leite antigamente é que era bom. Esta coisa pasteurizada não vale nada.”

Esta ideia do ‘antigamente é que era bom...’ aborrece-me sobremaneira e não consigo deixar de responder, sempre que ouço este tipo de discurso.

Sei que há uma tendência, comprovada cientificamente, de o ser humano esquecer as más memórias e de manter as boas. É normal, quando falamos das nossas férias, lembrarmo-nos dos bons momentos que passámos na praia e nos esqueçamos da seca que foi o atraso do avião ou a avaria do carro. Na melhor das hipóteses, estes episódios mais negativos e frustrantes são transformados, com o passar do tempo, em histórias caricatas e divertidas que vamos contando e recontando aos nossos amigos e familiares. E até aí tudo bem...

O que me aborrece no discurso do ‘antigamente é que era bom...’ é menosprezar-se o tempo atual sobrevalorizando os tempos que já passaram. O passado pode ter sido bom, mas o presente também o é, e só pode

ser vivido totalmente se aceitarmos que tudo evolui, tudo muda... e a mudança é boa.

A “música do meu tempo” é, não só a dos anos 80 e 90, como toda a música de 2000 em diante. Posso gostar mais de um género de música e menos de outro, mas há tão boa música a ser produzida hoje como havia nos anos 80. Se eu tenho o privilégio de ter vivido durante todas estas décadas, porque é que hei de ficar estagnada num só período da minha vida?

Há, pois, frases que são não só um atentado ao presente, como são também (e principalmente) um atentado ao passado e à nossa memória coletiva. Frases como “No tempo do Salazar é que era bom!” devem ser criticadas e discutidas em público. Um estudo do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS), com base nos dados de um inquérito realizado em 2014, concluiu que, mais de 40 anos depois do 25 de Abril, ainda haverá pelo menos 20% dos portugueses com saudades dos tempos do Estado Novo e que têm uma ideia positiva do autoritarismo desses tempos.

Eu tenho a sorte de não ter vivido nessa altura (nasci pouco depois do 25 de Abril de 1974), mas tenho a certeza de que a ditadura em nada foi melhor que a democracia de hoje... Essas pessoas têm que ser lembradas que, nesses tempos, de que têm tantas saudades, houve perseguições, torturas, condenações sem direito a julgamento, assassinatos, houve guerra colonial e um milhão de portugueses emigrados; as mulheres eram discriminadas, sem direito a voto ou opinião; havia fome e analfabetismo generalizados; muitos trabalhadores não tinham direito a descanso, férias, reforma ou contrato...etc, etc, etc.

Devem ser lembradas que, “nem que seja para se poder dizer mal da democracia, já valeu a pena fazer a revolução!” ■■■■

“**Esta ideia do ‘antigamente é que era bom...’ aborrece-me sobremaneira.**”

Ego



Tiago Grosso

O ego das pessoas é algo de extraordinário: leva-as a ter as mais idiotas das atitudes por razões que não conseguem ser passadas da mente da própria pessoa para o exterior. Um ego ferido é um motor de combustão que nos mexe as pernas em direções ridículas.

Estar errado é um dos principais inflamadores de ego: as pessoas não querem estar erradas e, por isso, esforçam-se para esconder os seus erros e para mostrar que estão certos. Na grande maioria dos casos, estar errado é perder para alguém que tinha razão e não um processo de aprendizagem ou de mudança de opinião. Quando se tem uma opinião durante demasiado tempo, ela fica cravada em pedra dentro de nós e dificilmente aceitamos que ela é algo que não completamente correta.

A culpa é outra grande causadora de egos feridos: ter culpa de algo menos bom é como errar, no sentido em que nos coloca, aparentemente, numa posição inferior às dos nossos pares. Por isso, justifica-se todo o que corre mal e tenta-se desviar a causa dos acontecimentos para algo que é externo à nossa capacidade, pois uma explicação ridiculamente implausível é melhor do que assumir a culpa e seguir em frente.

O errar e a culpa andam de mãos dadas. Tanto que andam que partilham até a reação que provocam nos outros: ninguém quer saber. Se eu tropecei e caí na rua, as pessoas vão se rir e vão esquecer e não querem saber mais do assunto. Se eu fui para cumprimentar uma pessoa com um beijo e ela me estendeu a mão, o momento passa e mais ninguém vai querer saber. Ninguém se importa tanto com a imagem que passamos do que nós próprios e é curioso pois somos os únicos que não a vemos.

Ninguém quer, na verdade, saber dos nossos pequenos erros e, dos grandes, fugir do assunto não é, de todo, uma solução viável. Num mundo de egos ardentes, a capacidade de se ser razoável sobressai e pôr de parte pequenas guerras de superioridade fictícia só nos permite focar naquilo que é realmente importante para a nossa felicidade. ■■■■



O(s) Velho(s) do Restelo



Pedro Fonseca

“A que novos desastres determinas De levar estes reinos e esta gente? Que perigos, que mortes lbe destinas Debaixo dalgum nome preminente? Que promessas de reinos, e de minas D’ouro, que lbe farás tão facilmente? Que famas lbe prometerás? que histórias? Que triunfos, que palmas, que vitórias?”

A 4ª estrofe da arenga do “Velho do Restelo”, no Canto IV dos Lusíadas, é todo um compêndio de uma ainda muito presente cultura nacional: o pessimismo, o fado, o medo de arriscar, o conservadorismo, o imobilismo, a reação à mudança.

Em Santo Tirso, uns poucos deram agora rosto e corpo ao Velho do Restelo, aliando-se numa espécie de geringonça tirsense para contestar os planos da câmara municipal de reabilitação das praças Conde S. Bento e Coronel Baptista Coelho.

Sob o pretexto de defesa e manutenção de uns pequenos canteiros de flores, a geringonça montada pelo PSD, CDS, PCP e Movimento Independente, esconde-se por detrás de um manifesto liderado pelo município Daniel Azevedo, que conheço e

de quem sou amigo.

Sem questionar um eventual conflito de interesses entre o 1º subscritor do manifesto e a causa que o motiva, apenas lanço uma pergunta: a bandalheira do trânsito automóvel naquela artéria é menos convidativa a tomadas de posição idênticas?

E os membros da geringonça, onde estavam que ninguém os viu nem ouviu sobre a degradação de décadas do Parque D. Maria II, nem sobre a desastrosa requalificação da Praça General Humberto Delgado (que agora se tenta corrigir)?

Dou o meu apoio à intervenção planeada para o centro da cidade de Santo Tirso. Espero que em prol do debate de ideias democrático, a oposição política à atual maioria camarária apresente as suas propostas e não se esconda atrás de comunicados vagos e inócuos.

Apesar de legitimado pela esmagadora maioria obtida nas últimas eleições autárquicas, o executivo municipal deve continuar a prosseguir as sessões de debate sobre estes projetos, que, estou certo, darão vida a uma cidade mais moderna, inclusiva e atrativa.

Os velhos do Restelo, esses, ficarão sempre na margem a arengar contra o progresso e o desenvolvimento, tementes do futuro e fechados dentro das ameias de um castelo povoado por fantasmas, dúvidas e desconfianças. Por eles, nenhum futuro passa nem passará! ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



“

Em suma, a Câmara não se vê com capacidade de gerir uns simples parques de estacionamento e para isso prefere passar essa rentabilidade para privados.

RUI MIGUEL BAPTISTA

Parquímetros



Rui Miguel Baptista

Na reunião de Câmara de 18 de abril e na Assembleia Municipal de 30 de abril o concelho foi brindado com a intenção de privatizar o estacionamento na cidade de Santo Tirso. Ora esta medida foi baseada em dois grandes contrassensos.

Em primeiro lugar a boa saúde financeira da Câmara: segundo as contas apresentadas pelo Executivo Municipal, a Câmara Municipal apresentou em 2017 um resultado líquido de 1,7 milhões de euros: se o município apresenta uma boa execução financeira, estes resultados positivos não devem ser transpostos para os municípios? Não deveriam ser apresentados mais e melhores serviços tornando o nosso concelho mais competitivo?

Pelo que percebemos o nosso presidente da Câmara não tem esse entendimento. Por isso decide privatizar os lugares de estacionamento na cidade por 6.109.410 euros para os próximos 12 anos. Isto é, cerca de 500 mil euros por ano, aproximadamente a receita que a Câmara Municipal recebe hoje dos parquímetros. A empresa que ganhar o concurso público terá de investir 24 milhões de euros e paga à câmara 25% desse valor (os 6 milhões de euros) e tem por obrigação construir mais

600 lugares de estacionamento.

Ora a empresa que ganhar o concurso terá de entregar à câmara 25%, mas ainda terão de ter lucro, pois caso contrário não valeria a pena a operação, se fosse a Câmara a explorar os lugares de estacionamento poderia ficar no município o lucro total do mesmo e ser reinvestido em infraestruturas rodoviárias em todo o concelho, por exemplo. Seria uma forma dos tirsenses verem o que pagam ser-lhes devolvido.

Neste caso o presidente da Câmara pretende entregar esse lucro a privados com a contrapartida de criarem apenas mais 600 lugares de estacionamento e ainda recebem de graça outros tantos lugares (alguns construídos com dinheiro de fundos comunitários). Um investimento reduzido com pouco risco para os privados e no final, certamente os tirsenses vão pagar pelo estacionamento mais do que pagam hoje.

Esta decisão vai contra aquilo que outras câmaras estão a fazer (reverter as concessões, exemplo de Braga).

O único que ganha com esta privatização é o presidente da Câmara que recebe agora 6 milhões de euros que os pode gastar ainda no seu mandato, no lugar de deixar para os mandatos seguintes uma receita bem superior e duradoura.

À semelhança do que aconteceu no passado com a privatização da água à INDAQUA que fez com que hoje tenhamos das águas mais caras do país. Não precisamos de ir muito longe para ver municípios que gerem a distribuição de água com operações rentáveis, tais como Fama-

licão e Povoia de Varzim. Outro contrassenso é o chamado Plano de Mobilidade Sustentável para reduzir o número de carros na cidade.

Reduzir o número de carros da cidade não é criar parque de estacionamento para que eles fiquem parados quando as pessoas vão a essa cidade, mas com uma rede de transportes viável que permita trazer as pessoas à cidade sem a necessidade de transporte próprio. Em Santo Tirso, perder o parque gratuito da Câmara é um rude golpe para o comércio local. A Câmara está a inverter a ordem das coisas: primeiro deveríamos ter uma rede de transportes que evitasse a necessidade do carro e consequentemente aproximar as freguesias do centro urbano de Santo Tirso. Estas medidas, fazem com que as pessoas se afastem da cidade e dos seus serviços em detrimento de melhores ofertas nas cidades vizinhas.

Em suma, a Câmara não se vê com capacidade de gerir uns simples parques de estacionamento e para isso prefere passar essa rentabilidade para privados. Acho que as Câmaras só devem entregar a privados aquilo que efectivamente os privados são mais eficientes a fazer e que traga um menor custo para o contribuinte.

PS | Parabéns ao Desportivo das Aves pelos dois feitos históricos: a manutenção na I liga de Futebol Profissional e ser o finalista da Taça de Portugal, o que nos deve encher de orgulho e desejarmos que façam ainda mais história. |||| Rui Miguel Baptista escreve de acordo com o antigo acordo ortográfico.

DICIONÁRIO DE VALORES

Coerência



José Pacheco

(“valores falsos e palavras enganosas: esses são os piores inimigos para os mortais” - Nietzsche)

Ser coerente será apenas ser congruente, estabelecer concordância entre ideias e factos? No contexto escolar, talvez a coerência assuma a forma de fidelidade a princípios... Porém, em nome da verdade (palavra rara nos Projetos Educativos das escolas), diz-se que valores abundantes no discurso pedagógico raramente se traduzem em atitudes, talvez por não serem passíveis de concretização no contexto de uma sala de aula. Por exemplo: se o professor tem dever de obediência hierárquica, se não é autónomo, como poderá educar em autonomia? Ninguém dá aquilo que não possui. Se a autonomia é algo que se exerce em relação a outrem e o professor está sozinho na sala de aula, como poderá ensinar autonomia? O professor não ensina aquilo que diz; o professor transmite aquilo que é.

A mudança das instituições processa-se a partir da transformação das pessoas que as compõem e mantêm. Se o professor pretende despertar sentimentos de respeito ou de responsabilidade nos seus alunos, precisa de colocar esses sentimentos nas suas atitudes. Por que ficar entre o discurso da mediocridade e a linguagem do génio, por que ficar no meio-termo? Albert Schweitzer foi coerente: abandonou o conforto da cidade, foi selva adentro e consumou ideais.

Júlio Cortázar escreveu que uma ponte só é verdadeiramente uma ponte quando alguém a atravessa. Tão importante como escutar uma palestra ou ler um livro é escutar-se, escutar a si próprio, verificar a coerência entre o ato e a teoria. E saber fundamentar aquilo que se faz, assumindo compromissos. A teoria converte-se em ação quando assumida em situações reais.

Precisamos de menos visionários e de mais coerência praxiológica. Diz Kurt Lewin: “teoria sem prática é viajar no vazio, prática sem teoria é viajar no escuro”. Sabemos que a pe-

dagogia age numa fronteira ténue entre intenção e gesto, motivo pelo qual não deveremos preocupar-nos apenas com grelhas curriculares – estejamos atentos aos modos de trabalho, que deverão considerar o ambiente social em que o aluno vive. “A escola é apenas um momento da Educação; a casa e a praça são os verdadeiros estabelecimentos pedagógicos”, dizia-nos Johann Heinrich Pestalozzi. Não nos esqueçamos da necessidade de harmonizar valores do projeto escolar com os valores do projeto familiar (mesmo que ninguém o tenha escrito...).

Se nos lares e nas ruas escasseiam a tranquilidade e a reflexão, como pretender que os nossos alunos se mantenham quietos e calados? Se há professores que se atropelam ao falar e sussurram ao pé do ouvido do colega do lado, como poderão exigir dos seus alunos o levantar a mão para solicitar a sua vez de falar? Essa postura de cidadania básica não é comum no decurso de reuniões de professores... E a incoerência pode gerar situações de embaraço: *Ó professora, faça o favor de deitar a chibete fora. Nós somos proibidos de mascar!*

A velha história é contada assim: Aquele barco a remos fazia a travessia de um rio. Num dos remos tinha escrita a palavra “acreditar”; no outro, a palavra “agir”. O barqueiro explicou o porquê. Usou o remo no qual estava escrito “acreditar” e o barco começou a dar voltas, sem sair do mesmo lugar. Depois, usou o remo em que estava escrito “agir” e o barco girou em sentido oposto, sem ir adiante. Quando usou os dois remos, num mesmo movimento, o barco navegou até a outra margem. Não “remou contra a maré” ou “ao sabor da corrente”. Uniu duas margens pelo impulso da escolha que lhe imprimiu um rumo coerente. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

RORIZ | OBRAS

Cobertura da Bancada da UDS Roriz vai avançar

CARLOS MIGUEL, SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, ASSINOU OS PROTOCOLOS QUE VÃO PERMITIR AO CLUBE FINANCIAR A CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DA BANCADA CENTRAL DO COMPLEXO DESPORTIVO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A empreitada, avaliada em 100 mil euros, vai ser cofinanciada por fundos comunitários a cinquenta por cento do valor, numa intervenção que vai ajudar a melhorar as condições do público que assiste à atividade desportiva do clube.

Em conversa com os jornalistas, Carlos Miguel destacou o trabalho desenvolvido pela instituição nos últimos anos com “uma presença social e desportiva muito positiva” na comunidade e em franco crescimento no número de jovens que praticam desporto sob as insígnias do clube.

Francisco Bessa, presidente da direção da União Desportiva e Social de Roriz (UDSR), mostrou-se visivelmente

satisfeito com os protocolos assinados, uma vez que vão trazer uma nova realidade a todos aqueles que frequentam o complexo desportivo do clube. “Esta vinda do Secretário de Estado ao Complexo Desportivo de Roriz significa uma grande ajuda. É, de facto, uma excelente prenda neste nosso 40º aniversário, que nos motivará a continuar com o bom trabalho e a vencer os desafios”, enalteceu o dirigente.

Joaquim Couto, presidente da câmara, assinalou que “o município começa a ficar completo em termos de infraestruturas desportivas. Neste caso em particular, a beneficiação faz-se numa freguesia que tem cerca de 4500 habitantes, e que a melhoria deste equipamento vem beneficiar cerca de 200 atletas.” ||||



Bar do Amieiro Galego reabre a tempo do Verão e do ‘Mundial’

NOVA GERÊNCIA PROMETE UM ESPAÇO PARA TODA A FAMÍLIA

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Quero que as pessoas venham e se sintam à vontade, quero criar um sítio familiar e dar uma imagem limpa do Amieiro Galego”, diz Sérgio Sampaio que venceu o concurso público realizado pela junta de freguesia de Vila das Aves para a gestão do bar do Amieiro Galego, fechado desde outubro passado. Em conversa com o Entre Margens no dia da reabertura do espaço, o comerciante pretende dar uma nova cara ao parque do Amieiro Galego, torná-lo apetível para as famílias e promover noites diferenciadas que cheguem a mais público.

“Gosto muito do Amieiro Galego e vi aqui a oportunidade de inovar em Vila das Aves”, continuou. Sérgio Sampaio aposta num espaço de “conforto, elegância e modernidade” para atrair a população a um local cheio de histórias e com potencialidades extraordinárias, que funcione não só no verão, mas também no inverno. “Quero desenvolver a vila através de espaço fora do normal em relação ao que existe cá”, adiantou.

Para tal, conta com a colaboração de todos os atores e entidades da vila. “Quero trabalhar com toda a gente”, da junta de freguesia às associações culturais e desportivas. “Primeiro, vamos aproveitar muito o Mundial, vamos colocar aqui as instalações necessárias para que as pessoas saiam de casa e venham apoiar a nossa seleção em grupo”, referiu acrescentando que o Festival do Rancho já está marcado para o parque e que será sua intenção promover dias da criança, atividades desportivas, noites de karaoke e DJs. “Vamos fazer boas festas aqui no verão”, concluiu.

Sérgio Sampaio tem boas memórias do Amieiro Galego e esse fator também contribuiu para que avançasse para a candidatura ao espaço. “Eu gosto muito [do Amieiro Galego], quando era pequenito vinha para aqui dar uns mergulhos e isto sempre me fascinou. Tenho umas histórias boas aqui”, confessou ao Entre Margens. Agora, com o parque recuperado e o bar novamente a funcionar pretende “criar dinâmica para que as pessoas possam vir, conhecer e divulgar.” ||||

VILA DAS AVES | NEGÓCIOS



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 605 - 24 DE MAIO DE 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: QUINZENAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937 910 457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentremargens.wordpress.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

31º CONVÍVIO DE ANTIGOS COLEGAS DE ESCOLA PRIMÁRIA

No próximo dia 10 de Junho voltam a reunir-se os antigos alunos da professora D. Maria da Glória Alves que terá início pelas 09h30 junto ao cemitério, seguindo-se um almoço na sede da A.R.V.A. pelas 12 horas.

VILA DAS AVES | CONSELHO PASTORAL

“É preciso bater à porta para fazer pastoral”

SEMINARISTA AVENSE, ALEXANDRE MARTINS, PARTILHOU VIVÊNCIAS DE LISBOA

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

A pastoral familiar tem de ser reinventada, sobretudo nos meios urbanos, pois “a família já não é o lugar onde se cultiva a fé”. Quem o diz é Alexandre Martins, um jovem avense, que é seminarista no seminário dos padres vicentinos, em Lisboa. Alexandre Martins esteve presente na reunião do Conselho Pastoral Paroquial de Vila das Aves e falou das novas formas de isolamento

ALEXANDRE MARTINS NO USO DA PALAVRA NA REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL DE VILA DAS AVES REALIZADA NO INÍCIO DESTE MÊS

no contexto das comunidades urbanas.

Depois de uma experiência no seminário diocesano, Alexandre Martins, ingressou e frequenta o mestrado integrado em Teologia na Universidade Católica de Lisboa. Apesar de Vila das Aves ser já um misto de meio urbano e rural, nada tem a ver com a realidade e vivência religiosa que se encontra numa grande metrópole como Lisboa. Está a trabalhar na paróquia de S. Tomás de Aquino, onde vivem cerca de 20 mil pessoas, numa zona que outrora estava repleta de baracas, mas que agora é uma das zonas luxuosas da capital portuguesa.

“O trabalho pastoral que se faz ali nada tem a ver com o que é feito em Vila das Aves, por exemplo”, indicou, sendo que o fator mais diferenciador é o isolamento com que as pessoas vivem, sobretudo as mais idosas, fruto do anonimato das mesmas. “É normal falar-se e estranhar que uma pessoa não tem aparecido na padaria ou no café e, na verdade, ao fim de alguns dias acaba por encontrar-se essa pessoa morta, em casa”, enfatizou Alexandre Martins. Raramente acontecem manifestações públicas religiosas, por exemplo, não há procissões ou catequese, por isso a ação pastoral e social “é muito difícil”. Uma das poucas formas de con-

tacto nestes meios é através de meios digitais como as redes sociais, porque “não há contacto entre as pessoas”

Assim, os padres vicentinos apostam em cumprir o desiderato definido pelo Papa Francisco de “fazer a missão dentro de portas”, por isso, batizaram uma iniciativa pastoral de “Missão Popular”. “Se apenas batemos à porta para pedir dinheiro então a missão de evangelização está mal. É preciso bater à porta para fazer pastoral e não apenas para pedir dinheiro”, evidenciou, por isso é preciso reinventar a pastoral familiar.

Assim este programa visa, através de um casal modelo, agregar outros casais e participar em vários grupos. É desta forma que se está a tentar retirar as pessoas do isolamento e do anonimato e a voltar a trazê-los para a comunidade.

“É preciso sair do sofá, como diz o papa Francisco, sair do conforto do que está instituído há anos e ir ao encontro do outro”, salientou Alexandre Martins, por isso a missão popular vicentina tenta semear no meio em que vivem as pessoas, mas há consciencia de que “é preciso semear para voltar a colher e não é um processo rápido. É muito lento. Mas este espírito missionário pode ajudar a unir as pessoas em torno do Evangelho”. |||||



DETENÇÃO

400 mil euros de material contrafeito apreendido em Santo Tirso

APREENSÃO DA UNIDADE DE AÇÃO FISCAL REALIZADA A 12 DE MAIO CORRESPONDE A MAIS DE 17.500 PEÇAS DE VESTUÁRIO CONTRAFEITO.

A operação conduzida pelo Destacamento da Ação Fiscal do Porto detetou o material numa ação de fiscalização em circulação numa viatura pesada de mercadorias sem que o motorista exibisse a documentação que demonstrasse, por via legal, a sua proveniência. O subsequente exame efetuado às peças de vestuário revelou que se tratavam de produtos contrafeitos.

O condutor da viatura, de 30 anos, foi entretanto identificado, sendo os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Comarca de Santo Tirso. |||||



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA**

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

SANTO TIRSO | MÚSICA

Deslocação 'graciosa' à Ilha Graciosa do Coral da Misericórdia

||||| TEXTO: ARMANDO OLIVEIRA

Conviver e partilhar são as palavras corretas que levam o Coral da Misericórdia de Santo Tirso a aceitar convites para se poder deslocar aos variados locais donde esses convites nos chegam.

Desta vez foi o Coral da Matriz de Santa Cruz da Graciosa (Açores) que nos motivou a voar e a levar, na bagagem, as belas melodias que fazem parte do nosso vasto repertório.

Depois de bem recebidos, foi feito um reconhecimento à Ilha, percorrendo e descobrindo os valores patrimoniais da Graciosa tais como o Museu, a Fuma do Enxofre. Na noite de domingo (21,30 horas) dia 29 de Abril, realizou-se o concerto no Centro Cultural da Ilha, iniciado com o grupo anfitrião que interpretou 4 peças ao qual se seguiu o Coro da Mi-

sericórdia de Santo Tirso que fez ouvir as suas vozes com 15 lindos e variados temas, entre os quais - "Jimba Jimba" e "Kokoleoko" que, dialogados com o público presente, tornaram este Sarau ainda mais atrativo.

O coro da Misericórdia de Santo Tirso deixa aqui um agradecimento a todos os açorianos que, carinhosamente, nos receberam. Bem hajam.

Nestes agradecimentos, não nos podemos esquecer também do Sr. Provedor José dos Santos Pinto, do maestro do coro da Misericórdia, José Manuel Pinheiro, do Sr. José Alves que tudo fez para que as coisas pudessem correr pelo melhor e, claro está, aos elementos do coro que deram o seu melhor. Que a vida lhes sorria e que tenhamos muita saúde para podermos alegrar aqueles que nos ajudam e também aqueles que nos vierem bater à porta. |||||

“

Desta vez foi o Coral da Matriz de Santa Cruz da Graciosa (Açores) que nos motivou a voar e a levar, na bagagem, as belas melodias que fazem parte do nosso vasto repertório”.



VILA DAS AVES | MÚSICA

Grupo Coral de Vila das Aves 'encanta' no Sarau da Primavera

Decorreu no passado sábado, 19 de maio, no Centro Cultural, o já habitual Sarau da Primavera com que a Oficina de Música do Grupo Coral de Vila das Aves evidenciou o seu trabalho em prol do desenvolvimento dos valores musicais que cultiva e pelos quais é subsidiado e reconhecido pelo erário municipal.

O programa apresentado foi estruturado em crescendo: inicialmente, surgiram os aprendizes mais recentes, devidamente acompanhados por instrumentistas convidados que os completavam e apoiavam; foram surgindo depois intérpretes vocais do coral infantil e de vários instrumentos a acompanhá-los, instrumentistas clássicos já mais apurados, vozes trabalhadas em classes de canto apresentando melodias do mundo bem conhecidas como "America", "La Bamba", "The Sound of Music", "Amigos para Siem-pre", "Cielito Lindo" e "Coimbra é uma Lição"; veio depois a classe de guitarra com o seu ar de pop/rock trazer as vozes e ritmos mais do

agrado natural da juventude. O professor Filipe Lopes que dirigiu musicalmente todo o conjunto de intérpretes incarnou o espírito de corpo de todos os docentes que estão de parabéns por mais este evento bem conseguido.

O Grupo Coral finalizou o programa interpretando os seguintes temas: "Pode Chover", de Jacques Brel, com tradução do diretor artístico L. A. Fernandes; "Sedia-me eu na ermida de São Simião", cantiga de amigo, musicada e harmonizada por L. A. Fernandes; "Senhora Santa Susana", canção alentejana harmonizada por Joel Canhão; "Não te deites, Coração", harmonizada por F. Lopes Graça; e "Olhos Negros", canção açoriana harmonizada por cónego M. Faria. Perpassou pelo sarau o ambiente de saudação ao Clube Desportivo das Aves e de incentivo ao que viria a ser o feito da conquista da taça, quer nos cachecóis dos coralistas quer na interpretação conjunta do Hino ao Clube Desportivo das Aves, num dos momentos deste evento. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



THE BOSS BABY

A história da chegada de um bebé, que afeta toda a família, especialmente na perspetiva imaginativa e pouco confiável de Tim, uma criança de sete anos, que é o seu irmão mais velho. É este o ponto de partida para "The Boss Baby" que é exibido este sábado, às 16h00, no Centro Cultural de Vila das Aves. A entrada é livre



GUIMARÃES | CONCERTO DE ANGEL OLSEN

Os recortes de intimidade de Angel Olsen

ARTISTA NORTE-AMERICANA SUBIU AO PALCO DO CENTRO CULTURAL VILA FLÔR (CCVF) A SOLO PARA UM ESPETÁCULO DE DESCOBERTA, DO SEU UNIVERSO SÓNICO E EMOCIONAL.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um microfone. Uma guitarra. Um amplificador. Uma mesa com a setlist e líquidos para a próxima hora e vinte de espetáculo. Angel Olsen surgiu no palco do CCVF despojada de artifícios numa noite de simples graciosidade e de comunicação intensa com o público que enchia o Grande Auditório da casa vimezanense.

A magia da norte-americana faz-se no silêncio, nas pausas, nos ritmos delicados e no humor desarmante com que vai pontuando cada canção. "Não estão à espera da rapariga que canta Shut Up, Kiss Me de peruca prateada, pois não?", interpelou a compositora e intérprete dando o mote para o que vinha apresentar. O que Angel Olsen trouxe na bagagem neste tour europeu são recortes do seu percurso musical, canções longínquas, pedaços de melodias inacabadas encadeadas em faixas mais recentes, criando um efeito de plena imersão no seu universo simbólico.

"Sem expectativas, deixem-se ser surpreendidos", dizia em mais um interlúdio, antes de embalar para mais um conjunto de canções de desencanto e melancolia que deixaram o público completamente rendido.

Olsen conduzia o espetáculo em estilo confessional, cada faixa, cada verso, cada nota, num acumular de contos de crescimento e descoberta. Se "My Woman", álbum sensação de 2016, mostrou uma artista em expansão, "Phases", coletânea de raridades que serve de mote para esta digressão, é a outra face da mesma moeda. É um ensaio sobre feminilidade, repleto de desilusão, frustração e afir-

mação pessoal. A destilação íntima de uma carreira.

A solo no palco do CCVF, Angel Olsen coloca as canções de "My Woman" de lado, reapropriando-se do seu imaginário passado, das faixas do primeiro EP "Strange Cacti" (2011), de "Halfway Home" (2012) e "Burn Your Fire For No Witness" (2014), despindo-as ao seu núcleo mais emocionalmente cru, deixando que a guitarra e a voz façam o seu trabalho.

Ouviu-se "unfucktheworld", o longínquo "Some Things Cosmic" e quando alguém da audiência exclamou por "Creator, Destroyer", Olsen diz não conseguir conjurar o lado "negro" dessa canção, partindo para uma belíssima versão de "California". Para o final, Angel deixou um precioso presente, já no encore, despedindo-se do público vimezanense com um dos pontos altos do seu repertório discográfico, a extraordinária "White Fire".

É a terceira vez que Angel Olsen passa pela cidade-berço sendo notório que a artista norte-americana tem um carinho especial por este espaço. E se o sentimento dos presentes valer alguma coisa, de certeza que não será a última. ||||

Angel Olsen surgiu no palco do CCVF despojada de artifícios numa noite de simples graciosidade e de comunicação intensa com o público que enchia o grande auditório da casa vimezanense.

MÚSICA | JAZZ

Dupla de jazz *Mano a Mano* apresenta-se em Santo Tirso

O duo Mano a Mano apresenta-se em concerto esta sexta-feira, 25 de Maio, às 22h30 na Casa de Chá, em Santo Tirso. Mano a Mano é um grupo formado por André e Bruno Santos, dois dos mais refinados guitarristas portugueses da atualidade. Neste grupo, que se apresenta tanto em duo como com secção rítmica, os manos Santos tocam alguns dos seus temas favoritos oriundos do cancionário americano e da música popular brasileira misturando precisão, groove e humor, tomando cada concerto uma experiência vibrante.

O concerto em Santo Tirso é o segundo de uma tour iniciada este mês e que se prolonga até ao final do ano, incluindo uma residência com o apoio d'O Eixo do Jazz. "Queremos levar a nossa sala de estar aos mais diversos públicos e partilhar um pouco do das nossas histórias, influências e cumplicidade pessoal e musical" refere o guitarrista André Santos.

O concerto desta sexta-feira, na Casa de Chá, tem entrada livre, limitada à capacidade do espaço. ||||



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



LIGA NOS | DESPORTIVO DAS AVES

Manutenção inédita alcançada em casa do rival

EQUIPA DE JOSÉ MOTA FOI A MOREIRA DE CÓNEGOS VENCER O RIVAL POR TRÊS BOLAS A ZERO E CONSEGUIR A MANUTENÇÃO NA 1ª LIGA PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CLUBE. FINAL DE CAMPEONATO SEGURO PERMITIU AOS AVENSES RESPIRAR DE TRANQUILIDADE LONGE DA AZÁFAMA DA DERRADEIRA JORNADA. DESPORTIVO DAS AVES TERMINA EM 13º LUGAR.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Sem espinhas. O sempre muito esperado frente a frente entre os vizinhos e rivais Desportivo das Aves e Moreirense começou desequilibrado e terminou ainda mais. Os forasteiros foram superiores, desde os minutos iniciais, e não deram qualquer hipótese a um Moreirense aflito.

Alexandre Guedes, sempre ele, inaugurou o marcador. Aliás, o avançado de 24 anos, depois de uma época complicada devido a lesão, termina a temporada na melhor forma da sua carreira. A finalizar, claro, qualquer avançado precisa de sentir o balançar da rede. Mas a ser o dínamo

do ataque da turma de Vila das Aves.

Na segunda metade, foi a vez de mais dois homens preponderantes na época do Aves, fazerem o gosto ao pé. Tiszone, centrocampista que alterou o esquema de forças da equipa desde que chegou em janeiro, dilatou a vantagem para dois zero. E pouco depois, foi a vez de Nildo Petrolina, ex-Moreirense, colocar os cabelos dos anfitriões em pé, fazendo o 3-0 final.

O Desportivo terminou o campeonato comum derrota em casa por 2-3 frente ao Chaves, num jogo sem consequências para ambas as equipas. José Mota conseguiu mais um feito aos comandos do CD Aves com esta manutenção na 1ª Liga. Depois de uma época tumultuosa no que a treinadores diz respeito, a ponta final de campeonato deixa boas perspetivas para o próximo ano. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	34	88
2 - BENFICA	34	81
3 - SPORTING	34	78
4 - BRAGA	34	75
5 - RIO AVE	34	51
6 - CHAVES	34	47
7 - MARÍTIMO	34	47
8 - BOAVISTA	34	45
9 - V. GUIMARÃES	34	43
10 - PORTIMONENSE	34	38
11 - TONDELA	34	38
12 - BELENENSES	34	37
13 - CD AVES	34	34
14 - V. SETÚBAL	34	32
15 - MOREIRENSE	34	32
16 - FEIRENSE	34	31
17 - PAÇOS FERREIRA	34	30
18 - ESTORIL	34	30

Vila das Aves no trajeto dos melhores da Orientação

PROVA DO PRÓXIMO DIA 26, REALIZA-SE PELA PRIMEIRA VEZ NA VILA DAS AVES, INTEGRANDO DESDE LOGO O ELENCO PONTUÁVEL PARA O “PORTUGAL CITY RACE” COM DOZE OUTRAS CIDADES LUSAS.

Mapa e bússola. E nada mais. A sinopse da prática de orientação é um throwback para uma outra era, remete para o ato de exploração que nos está no ADN. É uma modalidade desportiva que consiste em encontrar e seguir o melhor itinerário traçado num mapa, o mais rápido possível através de terreno desconhecido.

No próximo sábado, 26 de maio, Vila das Aves recebe pela primeira vez uma prova de orientação e logo a contar para o circuito “Portugal City Race”, sendo um de treze eventos pontuáveis para a competição.

O “Vila das Aves City Race” terá

como centro nevrálgico a Praça das Fontainhas, a partir da qual os participantes iniciarão as suas jornadas. A prova coorganizada pelo Núcleo Associativo de Santo Tirso (NAST) inclui uma etapa de Orientação adaptada, vocacionada para grupos específicos onde se incluem a deficiência intelectual, crianças em idade pré-escolar e pessoas de qualquer idade que queiram experimentar orientar-se com um mapa.

O secretariado da prova abre às 9h da manhã do dia 26, sendo que as partidas se realizam separadamente a partir das 10 horas. |||||

Pelos trilhos dos Carreiros pela 6ª vez

ASSOCIAÇÃO RORIZ AVENTURA JUNTOU CERCA DE CENTENA E MEIA DE AMANTES DO BTT PARA PERCORRER AS MELHORES PAISAGENS DO CONCELHO E ARREDORES.

Pelo sexto ano consecutivo Roriz foi ponto de encontro para os entusiastas das bicicletas de montanha e de aventura por paisagens de cortar a respiração. A “Roriz Aventura” junta o útil ao agradável, numa organização de excelente qualidade. Com dois percursos de distâncias diferentes, 25 e 35km, a associação juntou cerca de centena e meia de ciclistas para uma prova que tem tanto de dureza, física e geográfica, como de encanto visual. Paralelamente

às provas principais, a caminhada de 8km pelos recantos mais belos e escondidos de Roriz juntou mais de duzentos participantes na manhã de um domingo, 13 de maio.

“Sentimos um orgulho enorme de dever cumprido”, podia ler-se no comunicado, divulgado no final da prova pela “Roriz Aventura”, aproveitando para agradecer aos voluntários que ajudaram na organização, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Roriz pelo apoio. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



AUTOMOBILISMO

Rali de Santo Tirso bate recorde de inscritos

CARLOS FERNANDES E VALTER CARDOSO SAÍRAM VENCEDORES DE UMA PROVA QUE BATEU RECORDES, CHEGANDO AOS 118 INSCRITOS À PARTIDA. PROVA DO CLUBE AUTOMÓVEL DE SANTO TIRSO (CAST) EM PARCERIA COM A CÂMARA LOCAL JUNTOU MILHARES DE PESSOAS NAS RUAS PARA ASSISTIREM AO ESPETÁCULO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, destacou a importância da iniciativa, não só a nível desportivo, mas também na promoção do concelho. “O Rali é uma das grandes iniciativas do nosso Município, e é com grande orgulho que, de ano para ano, temos conseguido que cresça não só em número de participantes mas também de público. A pensar na dinamização do concelho este ano houve ainda o cuidado de alargar a prova às freguesias de Vila Nova do Campo e de Roriz”.

A edição deste ano foi apadrinhada por Armindo Araújo, piloto natural de Santo Tirso com o melhor palmarés na história do desporto automóvel nacional. “Esta foi uma edição que correu muito bem, mais uma vez o trabalho feito foi excelente. Tivemos a sorte de ter condições climáticas favoráveis e muito público. O balanço final é de sucesso para Santo Tirso”, comentou.

Também Carlos Guimarães, do Clube Automóvel de Santo Tirso, elogiou o funcionamento desta edição. “A prova começou com uma grande afluência de pilotos, e por isso tivemos dificuldade em superar essa questão, mas no final podemos dizer que correu tudo muito bem, tanto a

nível de pilotos como de público e de organização”, concluiu.

FRANCISCO AZEVEDO EM BOM PLANO

A par do seu habitual navegador Diogo Matos, a dupla participou no Rali de Santo Tirso, pontuável para o campeonato norte de ralis e troféu CIN. A prova começou com a tradicional super especial na sexta-feira à noite, onde Francisco Azevedo entrou “sem arriscar nada” mas a começar a traçar o sucesso que seria no final do rali.

“Fazer o rali de Santo Tirso é sempre especial, visto ser o mais perto de casa, o rali do concelho e onde temos mais pessoas e amigos a apoiar. É uma prova muito bem organizada, basta vermos pelos 118 inscritos.”

Francisco Azevedo e Diogo Matos fizeram um rali consistente, o que lhes valeu excelentes resultados: 1º grupo X2; 1º classe 10; 1º conselho santo tirso. No final o piloto de Vila das Aves estava extremamente satisfeito. “Posso dizer que este rali foi perfeito, uma vez mais o carro esteve impecável, sabíamos que tínhamos que ser rápidos, mas ao mesmo tempo consistentes e regulares.

Questionado sobre a especial Sprint de Vila das Aves, Francisco Azevedo garantiu que “vai ser duplamente especial fazer a prova da terra Natal”. |||||

RALI DE PORTUGAL

Armindo Araújo foi o melhor português

PILOTO DA HYUNDAI VENCEU A PROVA A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL E FOI MELHOR O MELHOR PORTUGUÊS NO FINAL DO EVENTO DO CAMPEONATO DO MUNDO DE RALIS, TERMINANDO NA 14ª POSIÇÃO.

Ao subir ao pódio pela quinta vez na posição de melhor português, Armindo Araújo estava claramente satisfeito com o desfecho da prova organizada pelo Automóvel Clube de Portugal. “No último Rali de Portugal que disputei, ainda no Algarve, terminei nos quinze primeiros e fui o melhor português. Neste regresso voltei a conseguir um resultado idêntico, e numa posição acima. Fizemos um rali muito inteligente, atacamos no início das duas etapas e conseguimos garantir a vitória no CPR e depois disso não tínhamos outro objetivo a não ser chegar ao final como melhor equipa portuguesa”, disse o piloto de Santo Tirso, acres-

centando que “o Hyundai i20 R5 esteve perfeito, fruto do bom trabalho que temos desenvolvido desde o início da temporada”.

Armindo Araújo e Luís Ramalho alcançaram ainda, ao terminarem a SS12 do Rali de Portugal, a segunda e consecutiva vitória da temporada no Campeonato de Portugal de Ralis. A dupla do Hyundai i20 R5, que assumiu o comando da prova logo na segunda especial de classificação, não mais cedeu a liderança até ao final dos 37,6 quilómetros da classificativa de Amarante e garantiu o primeiro lugar do CPR, que lhe permite ser o novo líder absoluto do campeonato. |||||



KARATE

Mestre Joaquim Fernandes no Campeonato da Europa

No campeonato que decorreu em Novi Sad, Sérvia entre 10 e 13 de Maio, Joaquim Fernandes foi escolhido para arbitrar finais de entre um lote de 120 juizes, sendo um dos vinte indicados para ajuizar ‘bronzes’ e finais absolutas, tendo o seu trabalho sido elogiado pela Comissão Europeia de Arbitragem.

○ Karate Shotokan Vila das Aves



participou na VI Copa Akai Ryu que decorreu no dia 12 de Maio em Pedreira, Corunha. Os atletas de Vila das Aves venceram 4 medalhas na vertente kumite. Em Cadetes, Rodrigo Azevedo foi 3º classificado nos mais de 63kg; em Juniores, Beatriz Pereira obteve o 3º lugar em menos de 53kg; José Pereira 3º em menos de 68kg e Júlio Silva 2º lugar em mais de 68kg. Não foram ao pódio Beatriz Martins e Rodrigo Pereira.

Estes são excelentes resultados para estes karatecas de Vila das Aves, uma vez que o nível da prova foi alto, com a presença dos melhores karatecas de Espanha, uma potência mundial no karate. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

Cartão Branco



Jorge Machado

Hoje escrevo-vos sobre mais uma iniciativa do PNED e IPDJ, em parceria com a CAJAP (Confederação dos Árbitros e Juizes de Portugal), denominada de "Cartão Branco".

Este cartão é exibido pelo árbitro ou juiz, sempre que qualquer agente desportivo tenha um gesto assinalável de fair play e desportivismo, ou seja, através deste, é possível que os árbitros reconheçam e premeiem comportamentos eticamente relevantes, por parte de todos os agentes desportivos.

Assim, será seguro afirmar que este cartão tem um efeito pedagógico incalculável, potenciando comportamentos dentro das regras do jogo e do fair play desportivo, com ganhos efetivos ao nível da educação para valores e ética.

Além disto, outra mais valia deste instrumento é o reconhecimento do árbitro como um agente desportivo que identifica comportamentos positivos, desportivamente saudáveis e capazes de influenciar uma prática responsável e de franca competição.

Portanto, o árbitro deixa de ter apenas uma imagem negativa e sancionatória para passar a ter, também, uma imagem positiva e de promoção do fair play.

Deste modo, ao contrário dos cartões amarelo e vermelho, que têm uma conotação negativa, uma vez que está subjacente à sua amostragem um comportamento contrário às regras do jogo e do fair play, este cartão premeia o fair play reconhecendo o desporto como uma ferramenta de intervenção e transformação social.

Este projeto foi implementado

inicialmente nos escalões de formação, tendo tido um enorme sucesso. Uma das razões deste sucesso deve-se ao facto do mesmo educar para o respeito, valorizando a dimensão positiva e educativa do desporto. O sucesso desta medida levou a que esteja já implementada em vários organismos e em diversas modalidades.

Quando aludimos ao facto de o Cartão Branco poder ser mostrado a todos os agentes desportivos, referimo-nos aos atletas, treinadores, diretores, jornalistas, público em geral, entre outros agentes direta ou indiretamente envolvidos com o fenómeno desportivo.

Para concluir, referir que o Cartão Branco está a ser implementado no concelho de Santo Tirso, mais concretamente, nos campeonatos concelhios de futebol e futsal, situação excepcional a nível nacional, pois nunca este cartão tinha sido implementado em campeonatos amadores. IIII

"Embaixador para a Ética no Desporto

“

o cartão branco é exibido pelo árbitro sempre que qualquer agente desportivo tenha um gesto assinalável de fair play e desportivismo.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Data: 19-12-2017
Hora: 19:15:2017


Tribunal Judicial da Comarca do Porto
Juiz Local Cível de Santo Tirso - Juiz 1
Rua Dr. José Cardoso de Miranda, 136 - 1.^o
4780-451 Santo Tirso
Tel: 252808120 Fax: 252089638 Mail: sotirso.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 3191/17.8TBSTS	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 387973428 Data: 19-12-2017
Requerente: Manuel Oliveira da Silva Interdito: Maria Flor Martins Neto		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido Maria Flor Martins Neto, com residência em domicílio: Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho, N.º 242, Vila das Aves, 4795-080 VILA DAS AVES, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dr(a). Sónia Maria Pinto Vaz

A Oficial de Justiça,

Glória Maria da Silva Almeida

MARGARIDA CORREIA PINTO

NOTÁRIA JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls 119, do livro de escrituras diversas n.º200-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de retificação de justificação notarial, em que foram justificantes:

—Emília da Glória da Silva Carneiro, NIF 190 012 072 e marido Juan Yelmo Santos, NIF 190 012 080,

casados em comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, ele de Espanha, de nacionalidade espanhola, residentes na Rua professor Sampaio Carvalho, Edifício Lante, 124, 1º, freguesia e concelho de Santo Tirso.

Pelos outorgantes foi dito que retificam a escritura de justificação e compra e venda lavrada neste cartório no dia vinte e quatro de novembro de dois mil e dezassete, exarada a folhas quarenta e uma, do livro de notas cento e noventa e seis-G, no sentido de ficar a constar: — -Que o prédio urbano, jus-

tificado e alienado, sito no lugar de Fontelos, freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, estava descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso como parte do número dois mil quinhentos e trinta, aí ainda registado a favor de Rodrigo Ferreira da Silva pela inscrição Ap. 6 de 1923/03/12 e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 726, com o valor patrimonial e atribuído de 12.730€. E que apesar deste prédio se encontrar ainda registado na conservatória do registo predial a favor de Rodrigo Ferreira da Silva, este pertence às aqui justificantes porque em dia

que não se pode precisar do ano de mil novecentos e cinquenta e um e não como por lapso foi dito em mil novecentos e cinquenta, por escritura pública de partilha, por óbito de Rodrigo Ferreira da Silva, este prédio foi adjudicado a Joaquim Ferreira da Silva, no estado viúvo, que apesar das buscas, não se encontrou tal escritura.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO. Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 9 de maio de dois mil e dezoito.

A Notária,
Margarida Correia Pinto

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Maria Arminda Martins de Lima



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Riba d'Ave, com 72 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 1 de Maio de 2018. O funeral realizou-se no dia 2 de Maio na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Alfredo Machado Leite



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Cabeçudos, com 54 anos de idade, falecido na sua residência no dia 7 de Abril de 2018. O funeral realizou-se no dia 10 de Abril na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

António Isaque Ferreira Martins



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 64 anos de idade, falecido na Clínica Radelfe em Paços de ferreira no dia 30 de Abril de 2018. O funeral realizou-se no dia 1 de Maio na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Joaquim Martins da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 76 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 25 de Abril de 2018. O funeral realizou-se no dia 27 de Abril na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

SÃO TOMÉ DE
NEGRELOS**AGRADECIMENTO**

Joaquim Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tirso, com 82 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 29 de Abril de 2018. O funeral realizou-se no dia 30 de Abril na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

O ENTRE MARGENS
ENDEREÇA ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS AS MAIS
SENTIDAS CONDOLÊNCIAS

MARGARIDA CORREIA PINTO**NOTÁRIA
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 78, do livro de escrituras diversas n.º 200-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de retificação de justificação notarial, em que foram justificantes: **José Maria Leite Ribeiro**, NIF 155533797 e mulher **Maria Elisa da Silva Rebelo**, NIF 155533800, casados em comunhão geral de

bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Santo Tirso, ela da freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, onde residem na Rua do Sobrado, n.º 498. Que retificam a escritura de justificação lavrada no Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, no dia quinze de julho de dois mil, exarada a folhas cento e oito, do livro de notas cento e setenta e sete-E, no sentido de ficar a constar: Que o prédio urbano sito no lugar de Sobrado, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, tem a área coberta de cento e oitenta metros quadrados e descoberta

de duzentos e cinquenta e um metros quadrados, atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número **dois mil, setecentos e cinquenta e três** e inscrito na matriz sob o artigo número **2030** e que apenas por erro de medição tinha ficado a constar uma área diferente.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 30 de abril de dois mil e dezoito.

A Notária,
Margarida Correia Pinto

**Aluga-se ou
Vende-se**

Loja R/C - 70m²
Loja Cave - 70m²

**Edifício S.Tomé
Avenida da Igreja
- Negrelos -**

Tel. 961 215 721

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇOCONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

252 872 438 - geral@gcc.pt - Praça de Bom Nome, 161 - 4795-025 Vila das Aves

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas
a 14 de junho

Festas da Vila abrem mês de junho ao rubro

TRADICIONAIS CELEBRAÇÕES DA ELEVAÇÃO A VILA OCORREM NO FIM DE SEMANA DE 1, 2, 3 JUNHO E CONTEMPLAM ATIVIDADES PARA TODOS OS GOSTOS. “AVES BEACH VOLLEY” E “MARK IT” VÃO MARCAR A AGENDA DO MÊS DE JUNHO.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Avenida 4 de abril 1955 será o local escolhido para acolher a edição 2018 das festas da vila. A nomenclatura não é enganosa. A rua cunhada com a data de elevação a vila será o cenário para um primeiro fim de semana do mês de junho recheado das mais variadas atividades destinadas a um público vasto.

O primeiro de junho, dia internacional da criança terá uma programação especialmente dedicada aos mais pequenos. Das 14h às 20h a praça das fontainhas vai encher-se de cor com insufláveis, ‘pedal karts’ e muito mais atividades com entrada gratuita. Já o serão do dia 1 vai ser dedicado a uma festa da espuma que promete pôr toda a gente a dançar de modo bem divertido e diferente.

Com as tradicionais barraquinhas associativas já a funcionar, o dia 2 de junho promete uma agenda preenchida.

A especial “Rally Sprint Vila das Aves” será um dos pontos altos do fim de semana, pois vai trazer a velocidade e a adrenalina do rally para um percurso que se efetuará entre o Estádio do Clube Desportivo das Aves e a rotunda de São Miguel. Os participantes que incluem viaturas de drift e kartcross, vão efetuar três passagens pelo circuito, duas durante a tarde e uma última passagem já de noite que promete ser espetacular para os espectadores.

A animação da ‘noitada’ de sábado para domingo ficará a cargo de Johnny Abreu & Bruno Gomes que vão anteceder o espetáculo de fogo de artifício. A tarde de domingo, dia 3 será tempo de observar o atrevimento daqueles que se aventurarem na “Corrida de Rolamentos” que terá como cenário vertiginoso a descida para a ponte da Pinguela, a partir das 14 horas. Das festas fazem ainda parte um espetáculo a cargo de tunas académicas e o concerto dos avenses Yazath.

A TARDE DE DOMINGO, DIA 3 SERÁ TEMPO DE OBSERVAR O ATREVIMENTO DAQUELES QUE SE AVENTURAREM NA “CORRIDA DE ROLAMENTOS” QUE TERÁ COMO CENÁRIO VERTIGINOSO A DESCIDA PARA A PONTE DA PINGUELA, A PARTIR DAS 14 HORA

MERCADINHOS E PÉ NA AREIA

Já o fim de semana de 8 de junho será tempo para duas iniciativas. O já conhecido “Aves Beach Volley” regressa para uma segunda edição, depois do estrondoso sucesso da edição inaugural. A praça das Fontainhas volta a transformar-se em arena desportiva de areia no pé e durante dez dias será palco das mais variadas competições, dos mais profissionais àqueles que fazem do voleibol uma paixão dos tempos livres.

Novidade é a realização do primeiro “Mark It Vila das Aves” evento sob o desígnio do comércio que sai à rua para mostrar o melhor que tem para oferecer. Nos dias 8, 9 e 10 de junho o Largo Francisco Machado Guimarães acolherá as marcas comerciais avenses num local que contará com zona de restauração, zona fit, espaço saúde e bem estar, animação da praça, zona tendências, mercadinho de produtos e artesanato. IIIII



Amigos da Barca reúnem pela 18ª vez

Foi no passado dia 5 de maio que se reuniram, pela 18ª vez, cerca de trinta pessoas que têm em comum o terem vivido no Lugar da Barca nos anos sessenta do século passado. À semelhança dos anos anteriores, a reunião começou por uma romagem ao cemitério em homenagem aos amigos já falecidos, que, infelizmente, já são alguns e continuou na eucaristia das 19 horas, cuja intenção era por esses amigos falecidos. Depois, ao jantar, pudemos reviver tempos e peripécias passadas, desta forma cultivando a amizade de tantos anos.

O próximo encontro já está marcado e serão bem-vindos todos aqueles que, nos anos sessenta, viveram na Vila das Aves no lugar da Barca. IIIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)